

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

Para responder essa pergunta, torna-se necessário considerar as diferenças existentes entre essas duas faixas etárias. As crianças podem ser consideradas, de forma geral, pessoas que ainda não tiveram ou tiveram pouco contato com o assunto a ser estudado. Já os adultos, também de forma geral, podem ser considerados pessoas que já trazem com elas uma bagagem quanto ao conhecimento do assunto a ser aprendido.

Partindo dessa primícia, é pertinente afirmar que o trabalho com crianças deve envolver uma forma lúdica para atingir e proporcionar um melhor aprendizado. Torna-se necessário para quem ensina que ele insira nos métodos de ensino formas que permitam que a criança saia do campo imaginário e transporte o assunto para a sua realidade. E essa forma de trabalhar exige de quem ensina uma interação constante com quem ele dialoga. É extremamente importante que ao ensinar uma criança, o educador instigue nela a imaginação, pois como dizia Einstein “A imaginação é mais importante que o conhecimento”. Estimular uma criança significa abrir caminhos que ela vai percorrer. Dessa forma, o aprendizado tem mais chances de ser atingido. Apesar de trabalhar com crianças, para quem ensina é importante que se mantenha o campo do diálogo sempre aberto, pois dessa forma a criança vai se sentir mais segura e com mais coragem para desvendar os mistérios do assunto discutido.

Quando se fala na aprendizagem dos adultos, em relação às crianças, certos aspectos não diferem, como o olhar carinhoso para o ser humano que está a sua frente. No entanto, é importante para quem ensina que ele entenda e compreenda os aspectos sócio emocionais das pessoas a quem deseja ensinar. Uma das grandes diferenças baseia-se no fato que os adultos já trazem com eles experiências e conhecimentos prévios. Isso pode ajudar ou não, e é um grande desafio para quem ensina. Portanto, cabe a quem ensina saber que o processo aprender/ensinar deve levar em consideração esses fatos. Do ponto de vista de quem ensina é extremamente importante o diálogo com os adultos, pois ouvi-los vai motivá-los na aprendizagem, uma vez que toda troca de informação faz com que eles sejam protagonistas da própria aprendizagem. E para quem ensina essa troca de informação também é importante, pois quem ensina também aprende, se assim ele quiser. Enfim, dessa forma todos aprendem e ensinam, pois o processo de aprendizagem é constante e sempre apresenta novos desafios a serem desvendados.